

SECA

Informações Qualitativas sobre o gerenciamento de riscos das exposição de securitização:

31/12/2023

Securitização é o processo de transformar um grupo de ativos geradores de renda e vendê-los como títulos a investidores. O detentor dos ativos, também conhecido como originador, os agrupa em uma carteira de referência e depois os vende a uma sociedade de propósito específico – SPE (ou alternativamente a um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC) que os transforma em um título no qual o público pode investir. O fluxo de recebimento associado aos ativos subjacentes é utilizado para a remuneração dos títulos, ou seja, os investidores têm direito ao recebimento dos pagamentos de juros e principal desses ativos securitizados. A securitização aumenta a liquidez e o acesso ao crédito para os originadores, além de um meio eficaz para os investidores diversificarem suas carteiras para reduzirem riscos.

A estratégia do Conglomerado Prudencial Crédit Agricole Brasil é estruturar operações de Securitização para clientes (originadores) através de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC. Cada FIDC é criado como um fundo fechado para investir em recebíveis decorrentes das operações de um determinado originador. Diferentes FIDCs não investem em recebíveis do mesmo originador de forma a permitir a mitigação de riscos específicos de um determinado originador ou tipo de recebíveis.

Cada FIDC tem seu patrimônio representado por cotas sênior e júnior (ou seja, a cota júnior cobre as eventuais primeiras perdas do fundo), sendo que a relação entre cotas júnior e cotas sênior varia de acordo com os riscos de crédito e natureza de cada originador e recebíveis. As cotas sênior dos FIDCs são subscritas, através de oferta pública restrita, por um fundo de fundos aberto (Fundo de Investimento em Cotas de FIDC, ou “FIC-FIDC”), com prazo indeterminado de duração, que por sua vez vende suas cotas ao público em geral. As cotas júnior são subscritas pelo respectivo originador.

O Banco Credit Agricole Brasil tem compromisso de aquisição das cotas do FIC-FIDC, nas hipóteses de evento de falta de liquidez e/ou evento de stress, de forma que o FIC-FIDC venha a pagar integralmente o NAV (valor líquido dos ativos) das cotas sênior em circulação em caso de solicitação de resgate.

A Estrutura de Securitização do Conglomerado é voltada apenas para investidores qualificados e permite investimentos em recebíveis de diversas operações, alcançando maior diversificação de investimentos.

O gerenciamento de riscos das exposição de securitização é contínuo, com monitoramento permanente de cada um dos FIDCs através de relatórios periódicos de performance das carteiras de recebíveis, além do acompanhamento da capacidade operacional e financeira de cada um dos originadores.